PETIÇÃO Nº 24/XII/1ª

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	João Miguel Fernandes Rebelo
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Documento de identificação:	BI Nº válido até:
Objecto sucinto da sua Petição:	Alteração do método de aquisição de sistemas operativos e viaturas na administração pública
Texto da sua Petição:	Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, petição em anexo.

Caso não seja possível contactar o 1º Peticionante, indique outro contacto:

Nome:	
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	

João Miguel Fernandes Rebelo

Exmo Sr Presidente da Republica
Exmo Sra Presidente da Assembleia da Republica
Exmo Sr Primeiro Ministro
Exmo Sr Lideres Parlamentares

Petição nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição da Republica e ao abrigo da lei n.º43/90 ao Sr Presidente da Republica, à Sr(a) Presidente da Assembleia da Republica, ao Sr Primeiro Ministro e à Assembleia da Republica.

Exmos Senhores(as) em especial nos últimos tempos temos visto um empenho do estado em promover os produtos Portugueses, de modo a diminuir as importações e melhorar assim tanto a balança comercial como diminuir o desemprego.

Com o agravar da situação económica, o governo tem estudado outras formas de aumentar as exportações. Algumas dessas formas até podem aumentar novamente os já tão pesados impostos, como é o possível aumento do IVA para permitir a redução da TSU.

Para efeitos, tanto de balança comercial e criação de emprego, aumentar as exportações ou substituir produtos importados por nacionais é igual. O que torna oportuno a pergunta, quando o estado pondera o aumento de impostos, para poder potenciar as exportações, quando gasta dinheiro que não tem em publicidade para que se consuma produtos Portugueses, não deveria ser o primeiro a dar o exemplo?

O estado desde de 2009, conforme listagem em anexo, adjudicou sem concurso público mais de 43 milhões de euros à Microsoft, que representa importações de software.

Existem empresas Portuguesas que desenvolvem sistemas operativos Portugueses baseados em kernel Linux, comprar sistemas operativos a estas empresas, representa criar empregos em Portugal, diminuir as importações e contribuir para o desenvolvimento tecnológico do país.

Migrar de sistemas operativos Microsoft, para um sistema operativo Português, em todas as plataformas que essa migração seja possível, representa uma poupança directa de vários milhões de euros só nos gastos das compras dos sistemas, a qual temos que somar os ganhos indirectos na criação de emprego, diminuição de importações e progresso tecnológico.

Uma vez que não é crime adjudicar directamente a Microsoft a compra dos sistemas operativos, também com com certeza, não será crime adjudicar directamente a uma empresa Portuguesa. No entanto como existe mais que uma empresa portuguesa a produzir tais sistemas, defendo que deve ser feito concurso público para a aquisição dos sistemas operativos, onde a Microsoft poderá concorrer também com sua sua parceira na área de Linux a Novell, de modo a que exista transparência e concorrência, ao contrário do quase monopólio Microsoft.

Outra área onde o estado não tem dado grande exemplo é na aquisição de viaturas. Quando olhamos para alguns países Europeus, verificamos um exemplo completamente diferente do Português. Em França não se encontra um carro do estado que não seja de marca Francesa, em Itália não se vê um único carro do estado que não seja de uma marca Italiana, na Alemanha não se vê um carro do estado que não seja de marca Alemã. Porque razão em Portugal, em todos os casos que seja

possível a utilização de modelos de carros fabricados em Portugal o estado não o faz?

Pelo exposto venho por esta petição solicitar que ao governo, com conhecimento da Assembleias da Republica:

1) Seja feito um plano de substituição, à media que as licenças Microsoft caduquem, das plataformas informáticas passiveis de migração para sistemas operativos baseados em kernel Linux.
2) Que a aquisição dos sistemas operativos sejam feitos por concurso público, onde podem concorrer em pé de igualdade tanto as empresas Portuguesas, como estrangeiras incluindo a Microsoft.
3) Que a aquisição de carros para o estado, em todos os casos que seja possível, sejam modelos fabricados em Portugal.

10 de Agosto de 2011

O peticionário

João Rebelo